

# Um alento ao feminicídio

PMs publicam artigo sobre o tema em revista inglesa

Na semana do Dia Internacional da Mulher, uma equipe de oficiais da Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio (SEPM) concretizou um projeto acadêmico ambicioso, voltado para aperfeiçoar o conhecimento acerca do enfrentamento à violência doméstica ao redor do mundo.

Formado por cinco oficiais e um professor da UFF, o grupo de estudo publicou na revista britânica “Data Technologies and Applications” o artigo acadêmico intitulado “Knowledge discovery in research on domestic violence: an overview of the last fifty years”. O título pode ser traduzido como “Descoberta do Conhecimento em pesquisa sobre violência doméstica: uma visão geral nos últimos 50 anos”.

O artigo foi o primeiro e decisivo passo para que o grupo de estudo possa contribuir para o aprimoramento do trabalho desenvolvido na secretaria sobre a violência contra mulher, já iniciado com o serviço dos policiais militares lotados na “Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida”, programa de prevenção de segu-



Reprodução

Grupo espera que artigo possa desenvolver programas de ajuda a mulher

rança pública lançado pela corporação em agosto de 2019.

Com aplicação de metodologia baseada na modelagem de tópicos e fruto do empenho dos oficiais, o artigo editado na revista inglesa identificou cerca de 20 mil trabalhos sobre violência doméstica publicados em todo o mundo, criando, através de análise bibliométrica, um verdadeiro mapa de gestão do conhecimento sobre a temática. Foram analisados 50 tópicos a respeito do assunto, permitindo um olhar mais atento ao tema nos últimos 50 anos.

Assinam o artigo o coronel

Márcio Basílio, subsecretário Geral da SEPM; o coronel Max William, coordenador da Coordenação de Assuntos Estratégicos da SEPM (CAEs); o tenente-coronel Antônio da Costa Neto, secretário do Estado Maior Geral da PM; a tenente-coronel Claudia Moraes, do Escritório de Programas de Prevenção da CAEs; a major Samya Cotta Brandão Siqueira, da área de planejamento da Subsecretaria de Gestão Operacional da SEPM; e o professor Valdecy Pereira, coordenador do Departamento de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFF.

# Guardiões de sucesso

Patrulha Maria da Penha mostra resultados significantes

Na primeira avaliação comparativa desde o lançamento da Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida, há um ano e sete meses, já é possível afirmar que o programa da Secretaria de Estado de Polícia Militar consolidou-se como uma iniciativa de sucesso. São ao todo 43 equipes baseadas nos 39 batalhões e em três Unidades de Polícia Pacificadora.

No primeiro bimestre deste ano, em comparação com o mesmo período de 2020, o número

de atendimentos realizados pelas equipes do projeto em todo o estado registrou um aumento de 98,7%. Foram ao todo 8.668 em 2021 contra 4.362 em 2020. Mais de 18 mil mulheres já foram atendidas.

Os principais registros da patrulha são fiscalização de medidas protetivas, assistência à mulher e visitas de acompanhamento. Em relação à distribuição dos 8.668 principais atendimentos no primeiro bimestre de 2021, 46,6% foram na capital;

12,9% na Baixada Fluminense e 40,5% nos demais municípios da Região Metropolitana e interior do estado.

O número de prisões de autores de violência doméstica registrou uma redução de 22% na comparação entre os dois bimestres. Nos dois primeiros meses de 2021 foram efetuadas 36 prisões, a maioria por se negar a respeitar as medidas protetivas determinadas pela Justiça. No primeiro bimestre do ano passado foram 46 prisões.

# Doceria Casa Cavé celebra 161 anos de fundação

Uma cidade com mais de 400 anos de fundação tem que ter estabelecimentos centenários e cheios de histórias para contar. Um deles é a icônica Casa Cavé, que na sexta (5) celebrou 161 anos de vida.

A doceria mais antiga da cidade foi aberta em 5 de março de 1860, na Rua Sete de Setembro, nº 133. Fundada por Charles Auguste Cavé, francês que ficou à frente do negócio até 1922, ela é marcada por sua arquitetura, lustres e vitrais. Mas seus tradicionais doces são sua chancela.

Há registros de que o Pereira Passos, Juscelino Kubitschek, Olavo Bilac, Chiquinha Gonzaga, Carlos Drummond de Andrade, Tarsila do Amaral, entre outras personalidades, faziam um lanche da tarde no empreendimento, para saborear palmier (com cobertura doce de ovos), croissant (chocolate ou creme), mil folhas e éclair (bomba de chocolate ou creme).

Em 2000, a Casa Cavé deixou o tradicional endereço, mas continuou na Sete de Setembro, ocupando o lugar que era da chapelaria “A Radiante”. Em 2015, a Casa voltou para o prédio tombado na esquina da Rua Sete de Setembro com

Uruguaiana. E o endereço no qual ficou por 15? Virou a segunda unidade da doceria.

Embora a casa tenha sido fundada por um francês e lembre os cafés parisienses, a Casa também tem suas raízes lusitanas. Além do tradicional painel de azulejos com a Torre de Belém e vitrais coloridos no teto, a casa tem uma lojinha com lenços e iguarias portuguesas, como sardinhas, geleias e marmelada.

“Estamos abertos com muita cautela, dentro das precauções e adequações necessárias. Vale ressaltar que o Centro da Cidade é muito peculiar, funciona basicamente nos dias úteis e durante o dia. A Casa Cavé, é um patrimônio histórico. Torço para que tudo se restabeleça. Estamos confiantes e concentrando nossos esforços para que consigamos passar por mais essa fase. Acredito também que são necessários novos incentivos ou até mesmo novas parcerias, ainda mais para uma casa tradicional como a nossa, que faz parte da história dessa cidade”, acentua Clarene Bernardo, administradora da Casa Cavé.

Ou seja, entrar nela é voltar ao passado e reviver um pouco do Rio Antigo.



Divulgação

Empreendimento ainda sobrevive mesmo nos dias atuais